



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 07/2026

98

99

100 Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para
101 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de
102 Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento
103 Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre, sob a coordenação de
104 **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

106 Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**

107 Bruna Fernandes da Silva, **ACM**

108 Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
109 **(Topogigio) – Presidente**

110 Dinamara Laux da Silva, **AMOVITEC**

111 Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários**

112 Lucas de Campos Ribeiro, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Calábria**

113 Natália Laurindo, **AHMI**

114 Nicolas Souza, **ASAFOM**

115 Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**

116 Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
117 **APAE/Porto Alegre**

118 Vera Regina Boose, **Federação Espírita do RS – FERGS**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

120 Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
121 **Desenvolvimento Rural – SMGOV**

122 Francisco Ferrari, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**

123 Nicolas Vaz, **SMEL**

124 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

DEMAIS PRESENTES:

126 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH;**

127 Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia.**

128 **PAUTA:**

129 **1. Abertura;**

130 **2. Informes e demais encaminhamentos;**

131 **3. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
132 **Comissão de Finanças.**

133 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

134 **1. ABERTURA**

135 **2. INFORMES E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS:**

136 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

137 **(Topogigio) – Presidente:** Começando mais uma plenária. Boa tarde a todos. Só para dar um

138 retorno, hoje de manhã nós tivemos nossa primeira reunião do GT da conferência. A gente

139 conversou um pouquinho sobre o projeto, conversamos algumas questões em que a gente vai

140 estar afinando também sobre as datas das pré-conferências e das reuniões de rede. Na próxima

141 quarta-feira nós vamos ter uma outra reunião, às 11 horas também. Nós também já apresentamos

142 aqueles itens que eu tinha falado para vocês do projeto. O pessoal já está fazendo as cotações

143 também. Sobre o logo que ficou de nós olharmos na semana passada, essa semana não deu

144 tempo suficiente, então para a semana que vem a gente vai estar trazendo os modelos para a

145 gente bater o martelo. Se quiser começar? **Francyne da Rosa, CEMME:** A pauta, então, é

146 sobre o CPA. A gente teve as inscrições, de acordo com a Resolução 083, até ontem, das OSCs.

147 E hoje a gente precisava publicar quais OSCs foram selecionadas. A gente não teve muita

148 adesão das OSCs, então ficaram as 5 OSCs que já haviam manifestado interesse anteriormente,

149 inclusive antes de a resolução ter saído, que foi formalizada. Então, eu já estou com um texto

150 mais ou menos pronto, depois eu envio ali para a Viviane, para a equipe do DOPA fazer a

151 publicação das 5 OSCs que se inscreveram. As 5 OSCs então são: o Centro Cultural Marli

152 Medeiros, a Rede Calábria do Vila Nova, a NCC Belém Novo, a Amurt e a Calábria CTI Jovem.

153 Então, foram essas 5 OSCs que se candidataram à composição do CPA. Pode repetir, por favor?

154 Centro Cultural Marli Medeiros, a Rede Calábria da unidade Vila Nova, a NCC Belém Novo,

155 a Amurt e a Calábria CTI Jovem. Então, essas 5 OSCs que vão compor o Comitê de Participação

156 Adolescente. Então, a gente faz a publicação no DOPA, conforme o cronograma da 083. E,

157 seguindo o cronograma, teria a posse no dia 8, que seria na plenária da semana que vem. Porém,

158 a comissão do CPA se reuniu e acreditou ser melhor no dia 7, na plenária do Fórum, que talvez

159 ficaria mais visível essa posse, essa apresentação das OSCs que se candidataram. Então, nessa

160 resolução que sai agora com as 5 OSCs, a gente também colocou no texto que elas ficam

161 convocadas à posse na plenária do Fórum. E aí a gente tem um processo junto com a secretaria
162 para a execução do CPA acontecer através do valor que foi aprovado em plenária, para que a
163 gente consiga fazer os encontros do CPA. O primeiro encontro está previsto para o dia 29,
164 última quarta-feira do mês, com o recurso do Funcrância, na precificação da SMIDH, para
165 alimentação, transporte e material gráfico. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
166 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Sobre o CPA
167 é isso? A questão da apresentação só? Como é que está esse processo? **Francyne da Rosa,**
168 **CEMME:** A Lari que está fazendo para nós, então está com ela. Ela fez uma justificativa e fez
169 ali a quantificação para 40 pessoas, que a gente colocou que seriam 10 OSCs, seriam 10
170 educadores sociais e 20 adolescentes. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
171 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** A minha questão é se vai
172 dar tempo para o dia 29. **Francyne da Rosa, CEMME:** Não sabemos ainda se vai dar tempo
173 para o dia 29. A princípio, sim, porque a Lari falou que talvez só os materiais gráficos não
174 ficariam prontos, mas o transporte e a alimentação ela disse que sim, que nós conseguiríamos
175 para o dia 29. A gente tinha colocado também para esse dia 8, mas dia 8 realmente não daria
176 para a semana que vem. Então, esse processo está com ela. Na última plenária que falamos
177 sobre o CPA, a gente aumentou, que a Lari tinha feito para 6 meses, então precisava aumentar
178 para 12 meses e enviar para a secretaria para aprovação e os trâmites financeiros, que a princípio
179 vai correr durante esse período até dia 29. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
180 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Dá para a gente fazer a
181 posse no próprio momento do CMDCA, na plenária. A gente já organiza na pauta lá e também,
182 pensaram em entregar algo físico? Tipo: "Você faz parte do CPA"? **Francyne da Rosa,**
183 **CEMME:** Um certificado? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
184 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, eu acho que é algo que materializa.
185 **Francyne da Rosa, CEMME:** Acho que sim, podemos fazer. **Paulo Francisco da Silva,**
186 **Pequena Casa da Criança:** Talvez entregar novamente aquele kit de material que a gente deu
187 no início do ano passado. Reentregar ou entregar. **Francyne da Rosa, CEMME:** É, a gente
188 pensa em ter uma coisa formal. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
189 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, mas é uma ecobag?
190 **Francyne da Rosa, CEMME:** Não, a gente fez um kitzinho com bloco, com crachá, que a
191 gente fez inicialmente nos primeiros encontros do CPA, que foi com recursos próprios. O
192 restante do material eu deixei na secretaria, mas é tipo um kitzinho que todos eles receberam.

193 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Alguma coisa formal assim, umas boas-
194 vindas, para orientar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
195 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, eu pensei tipo, uma declaração, um
196 certificado. Uma folhinha bonitinha, podia pegar o próprio logo do CPA, sabe, fazer uma arte.
197 Se quiser, eu crio também lá, para a gente poder fazer essa recepção assim. E, com isso, também
198 fazer uma miniapresentação para as instituições. Porque o que é CPA? Ah, é o CPCA. Vão
199 pensar isso. Sabe? Vão pensar que é o CPCA, aí não tem nada a ver. **Francyne da Rosa,**
200 **CEMME:** A gente acha que naquele momento ali, a gente primeiro explica o que é o CPA, fala
201 que a resolução foi estendida para as inscrições, que foi divulgado através do e-mail do Fórum,
202 em grupos, das redes, que as 5 OSCs se candidataram e vão ser apresentadas naquele momento
203 para posse. Acho que é isso, explicar o que que é o CPA no início. **Paulo Francisco da Silva,**
204 **Pequena Casa da Criança:** Talvez pedir para o Mateus gravar um videozinho de 1 minuto, 30
205 segundos, um jovem que é do CPA. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
206 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Legal. **Paulo Francisco**
207 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** Para passar. Ou ele mesmo vai estar presente. **Carolina**
208 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
209 **(Topogigio) – Presidente:** Ótimo, tem 1 minuto para falar. E aí assim, para a próxima reunião
210 da conferência, que vai ser quarta-feira, às 11 horas, já teria algum jovem? **Paulo Francisco da**
211 **Silva, Pequena Casa da Criança:** Sim, pelo menos já vai estar na terça-feira. Acho que amanhã
212 já vejo com o Mateus. **Francyne da Rosa, CEMME:** É que tem que ver assim, os nossos
213 encontros vão ser à tarde, né? Então, dia 29/4, o primeiro encontro é à tarde com os adolescentes
214 que estudam pela manhã, a princípio. Se tiver algum deslocamento, enfim, a gente pode fornecer
215 um fortalecimento ali, né? Mas esse recurso fica a critério da OSC, entendeu? Então é isso que
216 a gente está falando sobre o OP, né? Porque casando o CPA com o OP, aí tem recurso de
217 execução para que os jovens possam participar de um cronograma da comissão da conferência.
218 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
219 **(Topogigio) – Presidente:** Mas assim, se for o caso, a gente faz uma vaca ou um boi entre a
220 gente até sair o dinheiro. Porque eu acho que é primordial eles participarem da reunião da
221 conferência. E não só depois que for adquirido o dinheiro. Porque senão, depois eles vão ficar
222 reclamando. Eles reclamam, os adultos reclamam e eles reclamam, porque os adultos
223 reclamaram. Todo mundo reclama depois. **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu acho, hoje foi a
224 primeira da conferência ali, né? Eu acho que talvez a gente estrutura um pouquinho mais.

225 Porque assim, a participação, quando a gente olhar para o adolescente estar participando, a
226 atenção é dele naquele momento, né? Então, a gente vai ter que valorizar essa questão, a
227 mobilização da instituição que vem de forma voluntária para esse espaço, né? Então, as
228 discussões ali vão ser voltadas para o adolescente naquele momento. Eu acho que essas
229 primeiras reuniões que a gente está ainda da conferência, a gente está organizando isso enquanto
230 nossa cabeça, como é que vai funcionar tudo, né? Então, vai ter que ser dedicado um momento
231 para que o adolescente seja o protagonista nessa comissão. Eu acho que é um movimento
232 diferente. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
233 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu entendo que a gente, eu não digo preparar de fazer, né,
234 mas situar eles para ver qual é o processo. Mas o meu medo é que eles cheguem daqui a maio,
235 vou dizer assim, ou abril ali já, e a gente já está com tudo montado. Sabe? E aí eles vão decidir
236 o quê? Dizer sim? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Talvez se a gente
237 puder da SMIDH, que nós somos dois, né, se a gente pudesse, alguém trabalhar com eles sobre
238 o que é a conferência, alguma coisa. Eu falaria com o Mateus, para eles virem para saber o que
239 está acontecendo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
240 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, tudo bem. Nem que a gente prepare eles no
241 que é a conferência. A gente pode, numa reunião aqui, hoje, por exemplo, eu fiz uma fala bem
242 rapidinha para uma pessoa, como é que funcionava a conferência, as pré e a conferência. A
243 gente possa organizar mais ou menos assim. É que, o que vai acontecer agora dia 17, tá? Tem
244 que ter o jovem lá. Ele tem que estar lá e ele tem que estar fazendo parte da formação, não só
245 sentado lá. Ele tem que estar aqui, recebendo a formação. **Francyne da Rosa, CEMME:** A
246 minha sugestão é que a gente faça o encontro do dia 29 e a gente programe uma reunião que o
247 CPA participe de uma reunião da comissão da conferência. Porque não precisa ser vários
248 encontros com os adolescentes, mas se eles vierem em um ou dois encontros, eles vão ter a
249 oportunidade ali de trazer a sua demanda para dentro da conferência e se atualizar do que já foi
250 planejado, do que que foi seguido, do que que aconteceu. Por quê, né? O que acontece? A gente
251 está programando esse valor, junto com a secretaria, tem esse trâmite todo, né, de espaço de
252 tempo para acontecer, para o valor ser realmente chegar, né, no serviço ali prestado, porque daí
253 assim, a gente vai onerar as OSCs, né? Então, a gente já sabe, esse mês, por exemplo, então a
254 gente já quer que as OSCs estejam no dia 17, que as OSCs estejam aqui, no dia 29, né? Então,
255 eu acho que é muita coisa para um planejamento que a gente fez do CPA, né? O CPA é um
256 encontro por mês, né? Vai ser custeado esse encontro através desse valor de precificação da

257 secretaria. E aí os outros encontros, a gente até previu ali no cronograma, dia a mais que a gente
258 pudesse remanejar, né? Porque daí é isso, a gente vai exigir que as OSCs, de forma voluntária,
259 estejam compondo todos esses espaços: a comissão, a formação, né? E é isso, se a gente não
260 der o recurso, a gente não pode obrigar, né? É cada OSC dentro da sua realidade para poder
261 compor isso. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Vai convidar, tipo, tem
262 uma OSC que está dando apoio àquele adolescente que está participando com a gente. Então,
263 talvez eu já enviando um convite para eles se organizarem, talvez a técnica que acompanha ele,
264 né, então facilita mais. Da Amurt, né? E os outros também. Dia 17 é, acharia essencial ter que
265 estar lá. Porque ali vai estar todos que estão organizando as pré-conferências, então é lá que
266 eles vão participar na região. Então, eles vão conhecer quem vai organizar a conferência na
267 minha região. Então, eles lá que vão conhecer. E vão participar. **Carolina Aguirre da Silva,**
268 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** A
269 questão que a gente vai ter que tensionar das regiões também ter o adolescente na organização
270 das pré-conferências. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Está no
271 chamamento da nossa resolução, que tem que ter adolescente na comissão. **Francyne da Rosa,**
272 **CEMME:** É que eu acho isso, entendeu? Por exemplo, na minha OSC, sou eu que vou trazer
273 os adolescentes, então eu vou ter duas, três agendas com os adolescentes. Quando eu estiver
274 com eles, eu não posso estar compondo outras questões, né? Então, para mim, eu vou trazer
275 eles no meu carro, porque a instituição é isso. Então, eu acho que complica um pouco, assim. É
276 um educador também que se desloca, né? Um educador ou um profissional daquela instituição
277 que se desloca com um ou dois adolescentes. Tira do teu momento. **Carolina Aguirre da Silva,**
278 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
279 **Presidente:** Então, o que a gente tem de datas, tá? A gente tem do dia 29/4, a gente tem do dia
280 17/4, e aí digamos que a gente tem mais a reunião da semana que vem que é 08/4, tá? Qual,
281 além do dia 29, que é primordial que eles estejam aqui, qual das duas datas seria importante
282 para eles? Mais importante. **Francyne da Rosa, CEMME:** A formação, por exemplo, né? Tem
283 também a questão do adolescente estar em aula, né? É o dia todo a formação, não é? A princípio,
284 o dia todo. É manhã ou tarde? A gente ainda não teve esse retorno. Estavam vendo só o prédio
285 lá, qual prédio. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
286 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** O que a gente pode fazer então é assim, a gente
287 marca para o dia 8 eles estarem aqui, tá? Que daí, do dia 8, a gente vai sentindo a necessidade.
288 Porque, provavelmente, já vai vir adolescentes das regiões, provavelmente, para o dia 17, sabe?

289 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Acho que não. **Francyne da Rosa,**
290 **CEMME:** Olha só, eram 10 OSCs, né? Seriam 10 OSCs, uma por região. **Paulo Francisco da**
291 **Silva, Pequena Casa da Criança:** Eram 10 OSCs, uma por região, cada um território tem que
292 ter um conselheiro tutelar. **Francyne da Rosa, CEMME:** Então, dessas 10 OSCs, só 5, e não
293 estão distribuídas nas regiões, é que se candidataram. Como a gente tinha previsto 40 kits, né,
294 que seriam 40 pessoas, seriam 10 educadores mais 20 adolescentes, mais a comissão do CPA,
295 então a gente fez um cálculo para 40 pessoas que iriam compor. Essas 5, como não foram 10
296 OSCs, foram 5, então cada OSC poderia levar mais de 2 adolescentes, porque a gente tem
297 material para isso, né? Para fechar os 20 adolescentes desse comitê, né? Só que é isso, se a gente
298 não der o recurso, fica a critério da OSC trazer ou não nos dias que somos convocados. Porque
299 isso é uma convocação que o CPA participe, porém, sem o recurso, cada realidade de OSC vai
300 ver a sua possibilidade. Aí, desses adolescentes, não vão vir todos pela questão do turno, pela
301 questão do deslocamento, né? Então, com a ideia de execução da precificação ali da SMIDH, a
302 gente garantiria um encontro por mês e mais dois ou três encontros que a gente botou
303 aleatoriamente para remanejar. Daí é isso, a gente está colocando três agendas para uma mesma
304 OSC cumprir com um adolescente sem recurso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
305 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mas assim,
306 eu até compreendi. Mas assim, eu não tinha pensado nos 40 da semana que vem. Eu tinha
307 pensado em uma representação. E aí, tipo assim, também lá no dia 17, eu não tinha pensado
308 numa representação. Não sei se uns 40. Sim, de qualquer forma, né, são as 5 OSCs e cada OSC
309 vai levar um educador e um adolescente, por exemplo, o mínimo. Também não, eu não tinha
310 pensado também nas 5 OSCs. Eu tinha pensado, tipo, tá? Não sei se eu recordo o projeto, tá?
311 Mas assim, o CPA, ele vai ter uma coordenação entre eles? **Francyne da Rosa, CEMME:** Tem
312 a comissão, que somos nós os conselheiros, e cada OSC com um educador e os adolescentes.
313 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
314 **(Topogigio) – Presidente:** Tá, mas entre eles não tem uma coordenação? **Francyne da Rosa,**
315 **CEMME:** Não foi previsto isso, já é o comitê, no caso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
316 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Esse
317 mínimo? Mas aí pensando, quem tocaria o comitê são nossos conselheiros. **Paulo Francisco**
318 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** Achei importante ter uma comissão deles para que eles
319 consigam também tocar entre eles. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
320 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** E aí talvez essa comissão,

321 esse GTzinho, né, essa ter mais uma representação, ter mais essa função, entende? **Paulo**
322 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** É que, na verdade, no projeto dos 40, entre
323 eles vão escolher quem vem para o CMDCA. Naquela quarta-feira não vêm os 40, depois entre
324 eles, hoje vai, eles vão escolher entre eles, vai ter uma liderança entre eles. Então, hoje vai a
325 fulano e um ciclano para a plenária do CMDCA o mês que vem. Eles vão fazer um calendário.
326 Isso vai ser trabalhado na formação, né? Mas para a plenária aqui vai ter um representante do
327 CPA, um ou dois adolescentes que vai trazer demandas, pegar informação e levar de volta
328 quando tiver. Então, vai ser isso aí, quando iniciar a formação. Por enquanto ainda estamos
329 meio dando solto, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
330 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, vai ter representação. Acho que aquele
331 menino está a fim de participar. Eu acho que vai ter representação a partir do dia 29, então. E
332 aí a gente vai vendo o que dá para conduzir antes. Acho que vai ser mais tranquilo. Daí a gente
333 vê o que a gente vai conseguir. **Francyne da Rosa, CEMME:** É, tipo assim, nessa formação,
334 né, que seria sobre a conferência, seria interessante que todos os adolescentes participassem,
335 né? Faz sentido. Mas é isso, é a viabilidade disso, né? Conforme a gente organizou, a gente
336 colocou para quarta-feira, porque como somos nós, conselheiros, que vamos ter que executar,
337 então a gente está nas quartas-feiras. Então, na última quarta-feira do mês, nem eu, nem o
338 Francisco, nem o Guilherme, nem a Neiva, estaremos na plenária. A gente vai estar com os
339 adolescentes e vai vir no último horário da plenária aqui para trazer os adolescentes
340 representantes para falar do CPA. E aí, a mobilização para outros eventos é isso: tem a
341 necessidade, tem quem faça isso, que são as OSCs e os adolescentes, mas tem a questão do
342 recurso para isso assim, né? Porque onera muito, né, a OSC ou o educador que está levando.
343 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
344 **(Topogigio) – Presidente:** A gente tinha que aprovar as 5 instituições? **Francyne da Rosa,**
345 **CEMME:** Sim. Na verdade, foram as 5 que se candidataram. Porque na verdade, se tivesse
346 mais de 10 OSCs, seria sorteio, né? Se tivesse 12, 13, 14 OSCs, seria um sorteio para fechar as
347 10. Como não teve as 10, as 5 que se candidataram. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
348 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então, gente,
349 compreenderam? Ok, então em votação, por favor, levante a mão quem é favorável. Ok,
350 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Francyne da Rosa, CEMME:** Viviane, vou te
351 encaminhar daí para a resolução ser publicada. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
352 **Criança:** Pessoal, então, agora a gente tem que ficar motivado, as redes já estão se mobilizando

353 para as pré-conferências, né? Então, isso aí é bom, não é ruim. Só que eles têm aquela ansiedade
354 de ter logo tudo em mãos para se organizarem antecipadamente. Nós, do CMDCA, o GT,
355 estamos nos organizando para facilitar cada vez mais para as redes, né, para as pré. Então, dia
356 17 vai ter essa formação que já foi falado aqui. Eu estou conferindo aqui o turno de formação,
357 que é sobre os 6 eixos da conferência, né, e da pré-conferência. Portanto, alguns coordenadores
358 de rede ou algumas redes que têm triplo coordenador, duplo coordenador, então já têm suas
359 redes já marcadas, né? Tipo, acho que foi ontem que teve. Tinha lá pelo lado da Ruben Berta,
360 para aquela banda. Dia 8 tem. Então, eles ficam solicitando conselheiros para ir lá, né, do
361 CMDCA, presidência, vice-presidência, executivo, para ir falar um pouco sobre como é que
362 está o andamento da conferência. Tem uma marcada para o dia 8, que é quarta-feira. Então, é
363 essa ansiedade. Então, é positivo, porque às vezes para organizar uma coisa, um evento, é difícil.
364 Portanto, a gente está aconselhando, dizendo para eles: "Olha, aguardem dia 17, vocês são
365 convidados para ir lá na PUC". Aguardem mais informações do CMDCA. O material já foi
366 entregue, a questão da resolução, o chamamento das pré-conferências, da conferência. Quarta-
367 feira, dia 5, vai ter uma reunião da comissão do GT da comissão da conferência e vai dar mais
368 informações a partir do dia 9, né? 9 e 17. Para eles não entrarem em ansiedade. Então é isso aí.
369 Lembrando que todos os conselheiros também devem estar a par do, da conferência, para dar
370 essas informações. Por exemplo, às vezes tem conselheiro que diga: "Ô, Paulinho, a gente quer
371 que tu venha aqui". Mas tem conselheiro. A gente falou, a gente falou da conferência lá na outra
372 plenária, lá no Pão dos Pobres, como é que está, isso e aquilo. As resoluções nós já aprovamos.
373 Então, é importante estar por dentro para dar essas pequenas informações para as redes.
374 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
375 **(Topogigio) – Presidente:** Só para dizer que todos os conselheiros são parte da comissão
376 também. Porque quem está conselheiro é parte da comissão. E aí, quando vocês ouvirem nas
377 reuniões que vocês estão com as instituições, eles identificam, né, vocês como CMDCA. E aí
378 então, a, dia 17 então, vai ter uma reunião lá na PUC com uma formação para já trabalhar os
379 eixos das pré e da conferência. E aí também a gente vai abrir em algumas reuniões de rede, mas
380 a gente não vai conseguir ir em todas as reuniões de rede, tá? Porque a gente vai priorizar
381 também para ir nas pré-conferências. E isso já se organizem, porque nós vamos precisar de
382 todos os conselheiros para ir em pré-conferências, tá? Fazer a abertura, fazer alguma fala, né?
383 Muitas vezes até aproveitam nós como na região para fazer, ser facilitador, né? Então, isso é
384 uma sistemática que acabam usando a gente, muitas vezes porque a gente é do CMDCA e eles

385 têm a intenção que a gente saiba de tudo, mas a gente não sabe. Mas, só essas questões. Semana
386 que vem, então, nós vamos ter mais uma reunião sobre a conferência, com o GT às 11 horas. E
387 quem quiser, por favor, entrar no GT, no GTzinho, além do nosso grande conselho, é bem-vindo
388 sempre, tá? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Nossa conferência é qual
389 mês? Novembro. Dia 10 e 11 de novembro. As pré-conferências devem ser executadas com os
390 meses entre maio e junho. Por causa das eleições estaduais e federal. **Carolina Aguirre da**
391 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
392 **Presidente:** Tem a orientação que está vindo do CEDICA, que eu não vi se já saiu. **Paulo**
393 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Já saiu ontem, dia 31, eles publicaram no
394 Diário Oficial. Precisaram o, aquele, manual orientador dos municípios. **Carolina Aguirre da**
395 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
396 **Presidente:** Vai sair então o documento do CEDICA, já saiu, e aí através deste documento, daí
397 nós vamos pegar e vamos atualizar para o município, tá? E aí nós vamos ter mais esse
398 documento orientador, que a gente coloca quando estiver pronto lá no grupo para vocês também,
399 no grande grupo, para vocês terem este conhecimento e poder mandar para os outros setores. A
400 gente não fez nenhum folder, nada para o dia 17, né? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
401 **da Criança:** Eu enviei para ela fazer um parecido com aquele do CMAS lá, daquela formação,
402 com o CMDCA. Ela olhou minha mensagem, mas não respondeu ainda qual o turno. **Carolina**
403 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
404 **(Topogigio) – Presidente:** E aí é bom porque daí a gente dispara aquilo ali, né? Que eu acho
405 que é mais prático a gente mandar para as pessoas de forma geral. Dias 10 e 11 é a conferência.
406 10 e 11 de novembro. Na PUC. Já vai com uma questão para vocês pensarem. Nós já tivemos
407 momentos de fazer a conferência separada, separada junto, mas que a gente fala, né, em dois
408 momentos assim, dos adolescentes e dos adultos. E tivemos no ano retrasado, 22 eu acho. **Paulo**
409 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Em 23. Era para ser 22, mas tivemos em
410 março de 23. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
411 **Cruz - CAIMC (Presidente do CMDCA):** É verdade, nós fizemos em 23, a nossa conferência,
412 que foi com adulto e jovem junto. Então, aqui, digamos, estávamos adultos e os jovens
413 delegados, tratando o mesmo eixo. Também foi uma experiência, teve momentos que não foram
414 legais, mas assim, também foi uma experiência diferente para nós. Eu já tive momento de
415 conferência tanto separada, quanto junto. Eu queria trazer para vocês para a gente pensar. Sabe,
416 eu não sei se a gente precisa separar, se a gente não separa, se a gente vai junto. **[Sem**

417 **identificação]:** Do que gostou mais? Qual foi o resultado mais positivo? **Carolina Aguirre da**
418 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC (Presidente do**
419 **CMDCA):** Eu, pensando no adolescente, eu penso separado. Porque eu penso que eles são mais
420 momentos de voz e também que a gente consegue fazer uma metodologia para eles mais voltada
421 a eles. Por exemplo, lá eu estou falando sobre CRAS, CREAS, SAF, CT, CIAS. Tudo que é
422 sigla. Tem adulto que fica me olhando e achando que é paisagem. E aí, para eles, não que a
423 gente não vai fazer as mesmas traduções do adulto, mas eu acho que a gente consegue fazer
424 uma outra forma deles poderem se posicionar um pouco melhor. Na última conferência, teve
425 momentos em que eu notei, e fui eu e o Paulinho que estávamos na comissão aquela vez, notei
426 que teve muitas, adultos conduzindo de forma negativa o adolescente. Sabe? Então, isso é ruim,
427 porque daí o adolescente está sabendo mais ou menos o que tem que falar, ou qual é a posição,
428 mas tu pega e conduz, e aí tu toca a criaturinha lá, sabe? E isso não é legal, isso não é
429 protagonismo. O protagonismo não é usar o adolescente, protagonismo é fazer ele falar por ele.
430 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Teve o evento do ECA/EVESCA, que teve da
431 adolescência na PUC. E só tinha alguém para mediar, ler ali, porque eles que fizeram tudo. Foi
432 super bem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
433 **Cruz - CAIMC (Presidente do CMDCA):** É isso, sabe? Lá no final da conferência, surgiram
434 pessoas que eles disseram assim: "Que orgulho de ver que este é o líder da manhã". Sabe? Ele
435 literalmente estava assim, prontinho já. E aí conduzia e falava e botava o dedo na cara. Mas
436 também é legal, senão manipulado por um adulto. **Vera Regina Boose, Federação Espírita do**
437 **RS - FERGS:** "A presidente do CMDCA não faz nada com nós". [Risos] **Carolina Aguirre**
438 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC (Presidente do**
439 **CMDCA):** E é isso! Os assuntos saem da pré, mas são a partir de seis eixos, né? Já está
440 estipulado. O que a gente vai discutir dentro dos eixos. Só que depois lá, tem que defender, não
441 a tua posição, mas assim, tu tem que defender o mais comum para a cidade. Isso, as comuns ali
442 e tudo mais. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** A
443 comum vai para o estado, do estado vai para o federal. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
444 **Casa da Criança:** Tem que ser primeiro para o município, né, para a secretaria municipal e
445 para o estado. Acho que é uma por eixo daí? Quer dizer, vai sair o material, vai sair. Acho que
446 o CEDICA e a comissão... **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da**
447 **Fazenda – SMF:** Das demandas deles, daí eu acho que é só realmente saber o que vai para o
448 Estado. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Os assuntos saem da pré, mas

449 são a partir de 6 eixos, né? Então, já está estipulado. E a gente vai discutindo dentro dos eixos.
450 Só que depois lá quem tem que defender, não a tua posição, mas assim, tu tem que defender as
451 demandas de todos, né? As comuns para a cidade, as comuns ali e tudo mais. E aí, às vezes, as
452 comuns vão para o estado e do estado vão para o federal. Tem que primeiro para o município,
453 né, para a secretaria municipal e para o estado. Ele já tira lá, uma por eixo. Vai sair o material,
454 acho que o CEDICA e a comissão trabalham junto. Eles vão ter em mãos. Eu consegui agora
455 com o pessoal as demandas da última conferência, né? Embora foi específica para o pós-Covid,
456 aí logo depois da conferência já veio as enchentes, né? Então, fazer essa avaliação do que houve
457 dessas demandas de lá para cá. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre**
458 – **Cepa:** O que eu observei, né? A gente tem um problema que é a demora de se obter os eixos,
459 porque se nós pararmos para pensar é a pré-conferência da criança e do adolescente, mas quais
460 são essas crianças e adolescentes que participam? Normalmente só aquelas que estão inseridas
461 dentro das instituições, né? Então, são dois pontos que eu quero destacar, teria que ir além, além
462 das instituições parceirizadas, as escolas também poderiam fazer parte. E mais uma vez, a
463 educação também fica de fora, porque não deixa de ser o nosso público, que a gente não dá
464 conta, as instituições não dão conta, não abraçam todas as crianças. E a questão de ter de forma
465 tardia os eixos, acontece o quê? Daqui a pouquinho a gente fica engessado de não trabalhar com
466 eles dentro da instituição, para que eles tenham conhecimento, que eles possam estar discutindo
467 e eles se sentirem confiantes de chegarem lá na conferência e poderem também, na pré-
468 conferência, poderem fazer colocações, né? Então, uma observação, algo que eu venho
469 percebendo, que eu tinha vontade de ter, pretendo trabalhar com eles dentro da instituição, com
470 os adolescentes principalmente, mas acho que o nosso cronograma é sempre muito apertado.
471 Faz o material, explicando o que é a pré-conferência, o que é a conferência, aí daqui a pouquinho
472 tu quer conversar um pouco também sobre os eixos para eles chegarem lá. Então a gente perde
473 um pouquinho nesse sentido. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Por isso
474 que lá na coordenação das redes grandes dos territórios, têm todas as políticas, né? Inclusive até
475 os coordenadores da saúde, ou da educação, ou da assistência. Então, é na rede ali que sai a
476 mobilização, ou seja, para divulgar na própria território, naquelas escolas estaduais ou
477 municipal que tem ali a participação daquela pré-conferência. Deu a ideia também da Carol, do
478 CMDCA, através da presidência, enviar um ofício, depois para divulgar nas secretarias a
479 conferência e as pré-conferências, para que as escolas possam participar, né? Especialmente as
480 de fundamental dois, que é aquela faixa etária. Aí foi essa ideia que surgiu lá para as escolas

481 naquele dia, tipo, à tarde. Vai ter, por exemplo, lá no CESMAR, na região norte. Então, as
482 escolas também pudessem participar, aquelas turmas, participar das discussões para falar da
483 educação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
484 – **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Acho que a gente podia aproveitar, eu concordo
485 plenamente com o que tu fala, Andreia, porque a gente pega só as instituições da assistência,
486 muitas vezes, só assistência, né? Então, aproveitar que a SMED está no GT e hoje a Tarsila e
487 a Adriana trouxeram uma ideia de ver alguma forma das crianças com menos de 5, 6 anos
488 poderem participar de alguma forma. Aí eu disse: "Não, normalmente quem vai para a
489 conferência ou pré-conferência são os adolescentes, jovens". Mas a gente pode pensar alguma
490 forma deles, desse grupo participar. E da mesma forma, eu acho que a gente pode pensar de
491 enviar um ofício para a SMED. E que essas escolas possam estar fazendo alguma ação para
492 fomentar, ou na linha iniciativa, ou participando também das pré-conferências. Aí só tem que
493 ver. Porque eu não sei também se é interessante, digamos, uma turma de quarta série, quinto
494 ano, irem todos para a pré-conferência. Sabe? Eu acho que dá um tumulto ali. Talvez seja
495 também com uma representação. **Andreia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto**
496 **Alegre - CEPA:** Eu de novo polemizar. Uma coisa que a gente identificou ali na zona norte,
497 né, é uma dificuldade hoje que se tem de locais para fazer a pré-conferência, em função do
498 número de participantes. Então, eu fiquei de fazer contato com uma outra escola, que é o
499 Liberato Salzano, mas acho que a gente pode unir o útil ao agradável daqui a pouquinho, né?
500 De fazer a proposta de fazermos dentro de uma escola, e que aqueles alunos também possam
501 estar participando. Acho que é uma, acho que é daqui a pouquinho conversar com a SMED, se
502 for o caso, ou com o DEIC, para que eles possam abrir esse espaço e ao mesmo tempo
503 oportunizar que outros, os alunos que estão lá dentro possam participar. Acho que a gente
504 aumenta, tem um número maior a ser atingido, a participação deles. **Paulo Francisco da Silva,**
505 **Pequena Casa da Criança:** É que, na verdade, isso que a Carol falou, a questão da educação,
506 é que na assistência de Porto Alegre é feita pelas organizações da sociedade civil, quase 98%.
507 Então, por isso que já tem aquele perfil de busca de direitos, também de formação de direito
508 para as crianças e adolescentes. Diferente dentro das escolas, que a maioria das escolas, tirando
509 a educação infantil, são próprias, né? Então, geralmente, uma diretora, alguma professora, não
510 querem ter mais aquela responsabilidade. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
511 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, mas acho que a gente
512 pode fomentar. Às vezes essa criança já está lá no serviço de convivência no contraturno, né?

513 E aí a gente pode organizar. Eu acho que a gente poderia ver a linha de enviar o convite e, enviar
514 o material. E aí, ver uma forma que eles vão conseguir. Acho que pela Tarsila e a Adriana a
515 gente consegue articular também alguma questão assim. **Nicolas Vaz, SMEL:** Eu sou o
516 Nicolas, eu sou assistente social do Esporte e Lazer. Assim, eu estava como suplente, agora
517 estou como titular. Eu acho que eu vou falar com o nosso pedagógico para fazer a divulgação
518 nos nossos espaços, e a gente tem os centros comunitários, assim, que é um lugar que dá para
519 usar o espaço, que não tem tanto trâmite, mas tem ginásios, enfim, dá para tentar alugar. Na
520 zona norte tem dois, três e... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
521 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Para as pré-conferências? Ótimo,
522 ótimo, viu? A gente consegue articular também. **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas as pré-
523 conferências vão ser pelas regiões, né? Cada região se organiza, né? **Carolina Aguirre da**
524 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
525 **Presidente:** Só que às vezes a região tem dificuldade de local. E se o Nicolas tiver algumas
526 locais. **Nicolas Vaz, SMEL:** Porque tem, por exemplo, como CECORES e outros, eles já são
527 espaços de referência para a comunidade, é um lugar que as pessoas conhecem, para se
528 deslocarem. Mas eu vou falar com o coordenador, com o pedagógico lá da secretaria, para a
529 gente já ver com eles, de repente a gente pode construir alguma coisa. **Francyne da Rosa,**
530 **CEMME:** O que o CMDCA vai promover? Eu não sei como é que posso formular a pergunta,
531 de mandar os documentos, porque sempre é assim, cada região se organiza, quem puxa a
532 conferência são as coordenadoras de CRAS. E se organiza da forma como consegue, né? As
533 instituições sociais aqui bancam, por exemplo, o lanche no dia da conferência. Então, o que o
534 CMDCA está pensando com relação às pré-conferências regionais? **Carolina Aguirre da**
535 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
536 **Presidente:** Assim, nós estamos vendo a possibilidade de ter um material gráfico já para as
537 pré-conferências. A organização das pré-conferências é da região, lanche e tudo mais. A gente
538 vai tentar que chegue ali em maio, já alguma coisa de material gráfico: banner, cartaz, faixa,
539 pastinha, alguma coisa nessa linha. A gente já botou no projeto, depois eu vou botar o projeto
540 aqui para a gente ver, que é aquele projeto que eu li na semana passada. E ali já tem o material,
541 que é a parte da secretaria. É porque a gente dividiu em dois valores, a parte da secretaria e a
542 parte do nosso, como fundo, né? Então, a parte pela secretaria entraria esse material para a pré-
543 conferência. Espero que dê tudo certo, a tempo também. A Sônia está me dizendo qualquer que
544 até o dia 10 agora de abril tem que estar estipulado o que a gente precisa de material gráfico,

545 mais ou menos ali, mas isso já está dentro do projeto. E aí a gente vai ofertar isso. A única coisa
546 que falta ali é o nosso logo, se a gente vai operar alguma questão, que na próxima plenária a
547 gente vai ter. Que mais? Tranquilo? Então, comissões? Quem começa? Finanças, então?

548 **3. COMISSÕES: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
549 **Comissão de Finanças.**

550 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Finanças, nós
551 temos três processos. Processo 25.0.000167097-5, **LAR SÃO JOSÉ**. Projeto Bem Acolher. A
552 OSC encaminhou proposta de projeto para captação de recursos através do Fundo Municipal da
553 Criança, documento 638292092. O objetivo é oferecer maior qualidade de vida e de
554 atendimento na entidade para crianças e adolescentes, sendo 20 crianças e adolescentes de
555 abrigo e 80 crianças do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo. Com serviços de
556 reforma, manutenção e adaptação de alguns espaços na entidade, compreendendo serviços de
557 terceiros e compras de materiais de consumo, assegurando ações integradas que promovam seu
558 desenvolvimento, proteção social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O
559 prazo de execução então são 24 meses, o atendimento são 100 crianças e adolescentes.
560 Qualificando assim o atendimento prestado no acolhimento institucional com ampliação e
561 adequação do espaço de convivência, de modo a oferecer a realização de atividades de lazer,
562 integração e fortalecimento de vínculos, assegurar mais conforto, privacidade e bem-estar às
563 crianças e adolescentes acolhidas, implementar a oficina de corte e costura em espaço
564 apropriado e com ambiência qualificada, contribuindo para o desenvolvimento integral,
565 autonomia e ampliação de habilidades das crianças atendidas também no serviço de convivência
566 e fortalecimento de vínculo. O projeto justifica-se pela necessidade de garantir às crianças e
567 adolescentes um ambiente salubre, seguro e apropriado às suas diferentes demandas, em
568 especial aos atendidos pelo serviço de acolhimento institucional. Então, na nossa Resolução
569 150, em seu artigo 9º, diz que projetos de obras novas ou ampliação serão aprovados de acordo
570 com a Resolução Normativa 215 do CONANDA, que dispõe sobre os parâmetros e ações para
571 a proteção dos direitos das crianças e adolescentes no contexto de obras e empreendimentos, e
572 de acordo com o artigo 46, da Lei 3.019, desde que o espaço seja de uso exclusivo para o
573 atendimento da criança e do adolescente, tendo o CMDCA responsabilidade de avaliar sua
574 relevância. É obrigatório compor todos os pré-requisitos das obras, RT, projeto, orçamentos,
575 entre outros. No parágrafo único, a OSC deverá apresentar o termo de posse do imóvel ou
576 comodato, e é vedado obras e reformas para espaços alugados. Assim, então a, a OSC

577 encaminha um projeto de total de R\$ 297.150,00 com 5% de retenção. Em análise a comissão
578 é de parecer favorável á emissão de carta de captação no valor de R\$ 297.150,00, com 5% de
579 retenção. Resumindo, eles querem adequar o espaço, então vai ter uma reforma e uma
580 manutenção, por isso então tem que ter atenção nesse item que a gente coloca ali no artigo 9º,
581 né, quando ela apresentar o plano de trabalho então, a RT, o projetinho, tudo mais. Não é
582 vedado, mas ela vai ter que, e por que da retenção? Vocês vão me perguntar, porque no mesmo
583 espaço ela tem acolhimento e serviço de convivência. Então, ela não tem como dividir em
584 projetos distintos, por isso se tem a retenção de 5%. **Andréia Brito Gilli, Comunidade**
585 **Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** A gente fez uma reunião com a OSC e ela foi orientada.
586 Eles estão cientes. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
587 **SMF:** Boa, Andreia. Nós fizemos, é que quando a gente viu, ela tem criança de acolhimento e
588 criança de serviço de convivência. E a gente orientou no sentido de dividir o projeto porque o
589 acolhimento não há retenção, e no serviço. E aí ela foi orientada, pensou e voltou e disse: "Não
590 temos como fazer porque o espaço é único". Eu preciso do telhado porque as crianças ficam, ali
591 estão abrigadas e no outro, no mesmo andar ou no andar de cima é o serviço de convivência.
592 Então, ela foi orientada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
593 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK. Alguma dúvida? Em votação então,
594 quem é favorável? OK, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Sônia Rejane dos Santos**
595 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O outro é processo 23.0.000117244-1,
596 **FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO A DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA FADEM.** Sustentação
597 Incentivada 2024/2025. A OSC encaminhou ofício, documento 38169303, solicitando a
598 transferência entre projetos, e a sua justificativa consta no documento 3846485. O projeto então
599 foi aprovado através da Resolução 206/2023, Certificado 04223, no valor de R\$ 2.007.951,63,
600 e venceu em 31 de dezembro de 2025. Então, ela pede a tranferência do Projeto Sustentação
601 Incentivada FADEM para o Projeto Juntos Somos Mais Fortes, que já foi aprovado na
602 Resolução 171. E o valor é de R\$ 195.600,00. Então, em análise ao solicitado, a comissão emite
603 parecer favorável à transferência de valores, no valor de R\$ 195.600,00. **Carolina Aguirre da**
604 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
605 **Presidente:** Alguma dúvida? Então, em votação, por favor, quem é favorável? OK,
606 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
607 **Municipal da Fazenda – SMF:** O processo é o 26.0.000018986-2, **MOVIMENTO POR**
608 **UMA INFÂNCIA MELHOR,** é a OSC MIM. O projeto é Investindo em Qualidade. A OSC

609 encaminhou a proposta de projeto para captação de recursos, documento SEI 38516311. A
610 proposta de atendimento é de 100 crianças e adolescentes entre idade de 6 a 15 anos para
611 atendimento socioeducativo no serviço de convivência no turno inverso ao escolar. O impacto
612 social seria a melhoria da qualidade do atendimento oferecido às crianças e adolescentes,
613 promoção do desenvolvimento integral, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários,
614 maior permanência e engajamento dos educandos nas atividades socioeducativas e contribuição
615 efetiva para a proteção social no território. O projeto será executado por meio da realização de
616 oficinas socioeducativas presenciais, destinadas às crianças. Durante a execução das atividades
617 será ofertada alimentação adequada. Serão ofertadas atividades pedagógicas, culturais e
618 esportivas, além de momentos de convivência e acompanhamento socioeducativo. O período
619 de atendimento são 24 meses, atendimento de até 2400 atendimentos diretos. Atendimento
620 mensal de 100 crianças e adolescentes. O parecer da política é favorável, documento 38024912.
621 A informação na ASSETEC é o documento 37784879. As despesas totalizam R\$ 832.860,00,
622 com 5% de retenção. Em análise aos documentos, a comissão é de parecer favorável à carta de
623 captação no valor de R\$ 832.860,00, com 5% de retenção. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre**
624 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
625 **Presidente:** Em votação. Por favor, quem for favorável? **APROVADO POR**
626 **UNANIMIDADE.** Por favor. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
627 **Fazenda – SMF:** Nós recebemos esse processo da FADEM, que é de transferência de recursos
628 entre projetos. Nós também recebemos na nossa caixa SEI uma orientação da Procuradoria do
629 Município, onde eles entendem pela vedação da transferência de recursos entre projetos, sendo
630 de mesma OSC, porque entendem, há no parecer a colocação de que o doador, quando tem um
631 objeto, um projeto, ele destina aquela doação àquele projeto e que a transferência a torna
632 inviável, a menos que a gente tenha autorização dos doadores. Agora, este pleno acaba, porque
633 a Comissão de Finanças assim entendeu, nós estamos aprovando uma transferência. Eu penso,
634 enquanto conselheira e Comissão de Finanças, que a gente vai ter que fazer uma conversa,
635 porque é sabido também por este pleno que a gente não consegue desmembrar as doações. É
636 sabido também que eu posso pegar um valor de R\$ 1.000,00, a título de exemplo, e ali nos R\$
637 1.000,00 eu ter 50 doadores. De que forma que a gente vai operacionalizar? Não vai ligar para
638 50 doadores. O doador fez e não quer mais saber. Trago para o pleno para que a gente possa
639 pensar, mas eu sugiro, em um primeiro momento, uma conversa com o secretário e levar, se for
640 o caso, e também pedir ao Procurador-Geral do Município, porque quem está dando parecer é

641 o procurador da setorial. A gente também tem que nos resguardar enquanto conselho, mas
642 também entendo as implicações que isso vai haver ali na frente, assim como a gente já recebeu
643 um processo que a autorização que este conselho deu foi em fevereiro, de uma transferência, e
644 o parecer saiu agora em março, mas está para nós também, como é que a gente vai
645 operacionalizar? A secretaria também está perguntando isso. Não trouxe aqui porque ou nós
646 vamos discutir em executiva e depois, ou faz em plenária e depois a gente conversa com o
647 secretário, mas trago isso para que todos tenham essa ciência. **Carolina Aguirre da Silva,**
648 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
649 **Presidente:** Esse entendimento. Depois a gente pode colocar o parecer aí no grupo para vocês,
650 porque é um parecer que vai estar nos processos. Mas eu já conversei com o procurador. Ele
651 mesmo reconhece que teve uma compreensão equivocada ou diferente. Eu disse para ele que a
652 gente precisava conversar e rever urgentemente essa questão de transferências. Só para a gente
653 retomar lá no início. De acordo com a Resolução 150, mantendo o mesmo tipo de objeto ou
654 objeto semelhante, a instituição tem direito a uma transferência. E este recurso, depois que foi
655 transferido de um projeto para o outro, ele não pode ser, eu vou usar primeiro esse recurso,
656 depois eu vou usar o outro. Não, tem que usar primeiro o da transferência para depois o outro,
657 porque ele não vai ser retransferido. Isso está pacífico já entre as instituições e entre nós. O que
658 acontece é como foi explicado, e o que eu defendo é que a questão de não poder separar o
659 recurso ou não poder identificar, isso tudo é fato, literalmente é fato. Porque a gente não pode
660 colocar a inconsistência, a incompetência do sistema, impossibilitando um serviço das
661 instituições. Então, se a gente não consegue ter um sistema em que seja realmente um sistema,
662 em que tu mapeie tudo direitinho a inscrição, mapeie o projeto, mapeie tudo, não dá para colocar
663 como, isso está ferindo o doador. Não. Até disse para o procurador exatamente isso, que na
664 maioria das vezes, quem tem acesso ao doador é a instituição. A instituição que faz todos os
665 contatos com os doadores, mas também tem aquele doador que a gente não sabe quem é. Então
666 a gente não pode estar nessa questão. E na maioria das vezes, o doador escolhe um projeto, mas
667 ele está doando mais para a instituição X e não para o projeto 1, 2, 3. Não é isso. E também já
668 soube que teve reunião com o secretário de algumas instituições e que o secretário pediu para,
669 neste momento, não ser válida esta questão. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
670 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas daí, com respeito ao secretário, ou ele vai despachar isso
671 no processo, ou vai colocar a equipe dos fundos numa saia justa, porque elas é que vão fazer, a
672 equipe vai fazer, e o parecer está lá. E aí vai haver o confronto para elas. Eu acho que isso tem

673 que estar muito claro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
674 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tem que ter um despacho. **Sônia Rejane**
675 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas tem que ter o despacho
676 dele em cada processo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
677 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Quem eu questionei foi o próprio Max,
678 que me disse exatamente isso. Mas eu acredito que a gente tenha que ter, na verdade, no
679 processo. E, principalmente, não é só o secretário dizendo "não cumpra". É, na verdade, rever
680 o parecer, porque em algum momento vai trancar de novo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
681 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, mas por isso que eu penso no Procurador Geral,
682 porque vocês vão lembrar que nós tínhamos aquela questão do captador, lembra? Vai, não vai,
683 não vale. A setorial deu A, mas o geral deu B, e vale o geral, vale o do Procurador Geral. Então
684 eu acho que tem que entrar numa, principalmente para nós, enquanto conselheiro, mas também
685 para a equipe que trabalha com isso, elas ficam muito desamparadas. É isso que eu coloco nesse
686 momento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
687 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho que a gente pode estar encaminhando uma
688 solicitação de reunião com a PGM primeiro. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
689 **Criança:** A transferência, na 150, diz que pode ou não? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
690 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso, na 150 diz que pode. Paulinho, a origem
691 começou, acho que vocês vão lembrar, os conselheiros mais antigos, que a secretaria, na época
692 da antiga gestora dos fundos, ela abriu um processo SEI questionando a questão das
693 transferências, a legalidade da transferência. Isso está valendo tanto para o CMDCA quanto
694 para o Conselho do Idoso neste momento. E a transferência era entre projetos de mesma
695 natureza, porque assim o conselho e os conselheiros estavam tramitando. Então, se eu tinha, e
696 é da mesma entidade, então o dinheiro ele tem um caminho a ser seguido e tem como tu mapear,
697 porque é só transferência entre conta corrente, não se há dinheiro físico. E aí houve esse
698 questionamento. Isso foi em 2024 e o parecer chegou agora, em março de 2026, dizendo da
699 vedação, a menos que o doador concorde. Quando eu ouvi o parecer, o que eu penso? Bom,
700 vamos mudar o nosso formulário e já deixar pré-aprovado que o doador concorda que haja
701 transferência. É uma. Mas até lá, precisamos dar vazão, porque, assim como o CMDCA e o
702 Comui, já há transferências em andamento. Certo? Tem processos disso. Nós agora acabamos
703 de aprovar uma transferência. A gente tem o conhecimento do parecer, mas a gente aprovou. É
704 entre a mesma entidade, o objeto é o mesmo, não há mudança, não há alteração do valor da

705 carta de captação. Quer dizer, se segue a regra da 150. Mas temos esse parecer. Então, o que
706 vai acontecer? Vai chegar, vai ser emitida uma resolução. A entidade, quando pedir, a secretaria
707 vai devolver para nós dizendo: "Olha, está nula ou é inválido porque temos um parecer".
708 Entendeu? Então, acho que antes, embora a gente tenha aprovado, há de se fazer esse
709 movimento paralelo para que não tranque nada. Porque na verdade, o trancar aqui, e não é que
710 a gente esteja agindo ilegal, não estamos agindo fora da transparência, porque o dinheiro, volto,
711 ele está lá no portal e ele tem o caminho dele, a gente consegue enxergar isso. Mas isso tem que
712 estar muito bem amparado para todo mundo legalmente, porque depois pode vir em alguma
713 inspeção e dizer que a gente não poderia. Enfim, então, eu creio que é um movimento. É só
714 nesse sentido, em função do que a gente acaba de aprovar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
715 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho
716 que a gente pode solicitar uma reunião com a PGM e aí a gente faz os trâmites. Secretário e
717 PGM primeiro. Acho que assim, para a gente ir construindo. Eu peço uma reunião com o
718 secretário e com a PGM, e aí a gente vai indo. Eu solicitei também uma reunião com a Secretaria
719 do Governo, André Coronel, Prefeito, secretários, e está agendada para terça-feira que vem. Só
720 não me deram o horário certinho, mas eu acho que é de manhã. E aí para nós levarmos todas as
721 questões de estrutura, de fluxo que não está acontecendo muito certo, algumas questões para a
722 gente poder pautar e reaproximar. E sim, a transferência vai estar junto também. Porque nós
723 precisamos ter estrutura para trabalhar. E a estrutura não é só mesas e cadeiras. A estrutura é
724 desde o colaborador, funcionário, ter condições para que ele possa tocar e nós também. Uma
725 questão que eu conversei ontem com a Nati é: será que a questão dos atrasos, muitas vezes de
726 pagamento, não é também devido à falta de internet que às vezes acontece? Pode ser também.
727 **Natália Laurindo, AHMI (vice-Presidente do CMDCA):** Hoje fecharam o prédio, que ficou
728 parado, as pessoas não estavam trabalhando, envolvendo a equipe dos fundos, e elas disseram
729 que isso acontece mais de uma vez por semana. E aí a pessoa fica sobrecarregada, não consegue
730 trabalhar, e isso impacta não só a gente aqui na nossa plenária, impacta o município todo. As
731 pessoas chegavam aqui na recepção e não conseguiam atendimento porque o sistema está fora
732 do ar. E por que o sistema está fora do ar? Porque não tinha internet. Isso é jogar fora dinheiro
733 público. Então, eu acho que vai além da gente, é uma pauta mais. E essa questão dos recursos
734 financeiros de atraso, não somente das OSCs que já têm termo de fomento, que tiveram atraso
735 de 2, 3 meses na liberação de recursos agora, com termo de fomento assinado, mas também as
736 OSCs que...

737 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Os problemas. Fazer um levantamento, que a gente
738 já fez um levantamento por parte do fórum e as instituições já se manifestaram. Nós tivemos 64
739 apontamentos. Desde, por exemplo, não responder o e-mail à questão de atraso no processo. Eu
740 acho que a gente pode atualizar, pode ser até maior já. E aí a gente poder partir dessas situações,
741 porque nós temos pontos bem específicos. Por exemplo, assim, hoje tem uma norma, que é a
742 01, que é uma norma para como funciona o fundo da porta para dentro, que é o funcionamento
743 da secretaria. Este fluxo da secretaria foi solicitado lá há muito tempo, porque a gente não tinha
744 noção de como era ou para onde ia o processo. Tem 10.000 questões quanto a este fluxo, mas
745 pelo menos tu tinha uma noção do que estava acontecendo. Se fala nos corredores, não se segue
746 mais essa norma. Tudo bem, se segue o quê? Qual é o fluxo? Não tem problema, não siga, qual
747 é o fluxo? Se é para melhorar, não há problema. Agora, se é para dificultar, começar a solicitar
748 coisas que não estão escritas em lugar nenhum, aí tem problema. A norma não foi revogada,
749 não está dito em lugar nenhum que não é para seguir. Tudo isso acontece e a gente precisa que
750 algumas questões sejam revistas. A gente precisa ter publicizado. O CMDCA não é um órgão
751 público, é e não é, não tem a gestão, mas precisa ter um fluxo, qual é o passo a passo, a mesma
752 situação para o fundo. As instituições têm que ter a melhoria do serviço e não a dificuldade do
753 serviço. É isso? Políticas?

754 **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

755 **Natália Laurindo, AHMI:** A gente tem três reuniões para a semana que vem com três OSCs,
756 às 9, às 10 e às 11, com Aldeias Infantis, Orquestra Jovem, e a outra é uma instituição de
757 acolhimento, a gente recebeu o projeto, agora a gente está analisando, vai para a próxima
758 reunião, que inclusive vai envolver as finanças e, quando tiver parecer, a gente traz. **Carolina**
759 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
760 **(Topogigio) – Presidente:** Só para dizer para vocês que eu também atendi uma instituição hoje
761 de manhã, que é a Associação [Incompreensível], a de inteligência artificial. Eu acho que
762 consegui orientar eles para uma outra linha de projetos. Teremos projetos novos por aí, daqui a
763 pouco para a gente poder analisar. Se eles vierem na linha que eu sugeri, está tudo bem com
764 eles. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto**
765 **Alegre, APAE/Porto Alegre:** Eles retomaram em relação à inteligência artificial? **Carolina**
766 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
767 **(Topogigio) – Presidente:** Isso, só que eles, se eu não me engano, aquele projeto deles era na
768 linha de pesquisa para remédios, não sei o que do SUS, alguma coisa nessa área. E aí eles viram

769 que como a gente não aceitou o projeto nessa linha, eles querem fazer um projeto para a
770 formação das instituições para captação de recurso, para projetos, para inteligência artificial,
771 para site, para não sei o quê. E aí eles disseram assim, uma coisa que eu achei legal, né? Diz
772 assim, o fulano desenvolveu um IA para as instituições escreverem projetos para editais. Ele
773 vai dar os passo a passo, ele vai fazer esta formação, tem um IA só para isso. Então, eu acho
774 que, imagina as instituições que não têm noção do que é IA, não têm noção ainda do que é um
775 projeto, se puder trabalhar para facilitar a vida de todo mundo, acho que está legal.
776 Provavelmente vai ser nesta linha de projeto que eles vão para a formação. Registros?

777 **COMISSÃO DE REGISTROS:**

778 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Registro. Eu tenho alguns que a Pri ficou de
779 encaminhar, que faltaram aquele dia. Recomendações de monitoramento. O primeiro é
780 **ASSOCIAÇÃO MORADORES VILA SÃO JOÃO**, o SEI é 24.0.000013494-1. O próximo
781 é **CASA DO MENINO JESUS DE PRAGA**, 24.0.000100092-2. O próximo é
782 **ASSOCIAÇÃO RITA YASMIN**, 24.0.000074473-1. Próximo é **ASSOCIAÇÃO**
783 **COMUNITÁRIA AMIGOS LAR CRECHE VÓ MARIA**, 23.0.000122052-7. O próximo é
784 **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VILA PANORAMA**, 24.0.000077638-2. Próximo é
785 **AFASO**, 24.0.000141069-1. E o último é **FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA**, 24.0.0000108076-
786 4. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
787 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Esses são os processos que foram aqueles de monitoramento,
788 que a gente fez lá no Pão. A gente não passou na plenária porque a gente não tinha os números
789 de SEI. Em votação. Quem é favorável, por favor, levantar a mão. **APROVADOS**. Tem outros
790 de Registros? **Francyne da Rosa, CEMME:** Na verdade, eu tenho questões da Comissão de
791 Registros. Olha só, a gente agendou com duas OSCs hoje para reunião, que são OSCs que
792 prestam uma assessoria, um atendimento indireto, primeiro registro, e são OSCs que, uma o
793 endereço é o endereço do presidente, do representante legal da instituição, então na sua casa, e
794 a outra é um *coworking*. Então, não vale a pena a gente fazer visita nesses locais. A gente já fez
795 muita visita em locais que é só escritório e a gente não acha as OSCs. A gente convocou para a
796 reunião aqui na SMIDH. Uma delas já é a segunda vez que a gente convoca e eles não aparecem
797 na reunião. Esses são dois casos desses de assessoria. Aí, nós temos alguns processos de
798 algumas OSCs do ano passado que não retornam. Acho que é fechar o processo, que uma é a
799 Iberê Camargo e o outro é a Arubisca, que a gente já fez despacho e não retorna com a
800 documentação. Isso está desde o ano passado. A outra questão é que a gente tem três OSCs que

801 são escoteiros e escola de futebol, que só funcionam no sábado. Aí a gente está pendente desde
802 o ano passado por causa da visita. A gente tinha um voluntário que se comprometeu na nossa
803 última reunião de fazer as visitas, mas hoje ele avisou que não estaria mais compondo a
804 comissão. Então, a gente tem essas três situações. As visitas do sábado estão pendentes e eu
805 gostaria de fechar os processos do ano passado, dessas duas OSCs que não compareceram nas
806 reuniões e das duas OSCs que não respondem à documentação para dar sequência no processo.

807 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
808 **(Topogigio) – Presidente:** Já deram um prazo para elas? **Francyne da Rosa, CEMME:** Então,
809 no despacho ali que eu enviei, foi enviado duas vezes o despacho com as mesmas orientações
810 e sem retorno nenhum. O despacho foi de primeiro de outubro de 2023. **Carolina Aguirre da**
811 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
812 **Presidente:** Eu acho que dá para fechar, porque essas instituições, quando elas quiserem, elas
813 podem solicitar novamente, sem problema nenhum. E aí a gente atualiza também a
814 documentação, atualiza tudo o que é para fazer. Acho que sem problema. Alguém é contra a
815 encerrar estes processos? Não? Está **APROVADO**, então. **Francyne da Rosa, CEMME:** E aí
816 a gente tem que resolver a questão do sábado. As OSCs estão cobrando. Tem uma que é um
817 escoteiro, cobrando o registro. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Talvez
818 a gente fazer como a gente fazia na época do Covid, pedir que elas façam um pequeno vídeo de
819 algumas das atividades. **Francyne da Rosa, CEMME:** Ou fazer uma chamada de vídeo com
820 eles, eles iam mostrando. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
821 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mídia é viável, mas eu acho que se tu fala
822 numa chamada de celular, né? Acho que a chamada de vídeo daria mesmo, porque se alguém
823 está de repente no sábado, é. Eu acho assim, que são duas coisas. Eu estava pensando agora, ou
824 a gente organiza um passeio, né? E aí a gente vai, eu com o meu belo carro e mais um ou dois
825 conselheiros. Ou quem mora perto que sabe, na região? Eu vou botando a gasolina. Ou a gente
826 faz o videozinho de pandemia. Mas também fiquei pensando que já ouvi duas instituições que
827 me procuraram porque elas trabalham no turno vespertino. E a gente vai ter que começar a
828 pensar em outras formas de visita, sabe? Não sei, outras formas de monitoramento, não sei.
829 Porque vai surgir coisas diferentes. Dá para surgir cada vez mais coisas diferentes. E aí a gente
830 também vai acabar fugindo do horário comercial. Mas nós vamos ver e nos organizar. tem mais?
831 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Tem mais um, que é uma visita que a gente fez
832 também, um outro dia da semana. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Na

833 segunda. Segunda-feira, que o lugar só tinha nesses dias. **Fabrizia Demo, Parceiros**
834 **Voluntários:** É a **ASSOCIAÇÃO REDE BRILHE CASA HOPE**. O SEI é 23.0.000053910-
835 4. É para reativação do registro e ajuste do plano também. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
836 **Casa da Criança:** Isso aí é para reativação de registro, recadastramento, mas não tinha serviço
837 escrito. Agora eles estão inscrevendo o Pró-Rede, por isso que a gente teve a visita lá nesse
838 estabelecimento, porque eles têm atestado de registro, mas não tinha serviço inscrito aqui.
839 Então, é um Pró-Rede com adolescentes e outras atividades que eles fazem com as famílias lá.
840 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** A gente fez a visita, e tudo direitinho. Algumas
841 atividades estavam funcionando, outras não, porque eles estavam chegando de férias, como
842 outros lugares também que a gente já foi. O espaço deles é bom, banheiro, cozinha, refeitório,
843 sala de atendimento. Inclusive, eles têm atendimento também para crianças do espectro autista.
844 Eles têm um pessoal específico que faz um dos atendimentos que é o Bobath Baby, que tem até
845 uma certa idade, e elas têm o pessoal que faz isso também. Tem uma sala enorme também, que
846 elas têm lá, que é nova agora, de salão de beleza que nós falamos. Então, é bem, atende também
847 adolescentes até 24 anos, que ela falou, no período da noite, entre 6 e 8 horas, que é aquele
848 horário que os pais estão chegando em casa, ou alguns estão ali em atividade também, e elas
849 têm esse atendimento com eles também. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
850 **Criança:** Então, é reativação de registro e inscrição do Pró-Rede. O Pró-Rede é rede de
851 atendimento dos adolescentes daquela escola, Jerônimo de Albuquerque. **Fabrizia Demo,**
852 **Parceiros Voluntários:** Eles atendem a Aparício Borges, a Lomba do Pinheiro também, a Vila
853 João Pessoa, aqui, a parte de baixo agora, Vila João Pessoa, que mudam as coisas. Ali na volta,
854 o Campo da Tuca, Morro da Cruz. Acho que é isso, né, Paulinho? Está ali no relatório mais
855 algum? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
856 **– Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tem outro também? **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
857 **Casa da Criança:** Tem outro aqui, mas para renovação de curso de aprendizagem. **Carolina**
858 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
859 **(Topogigio) – Presidente:** Então, vamos botar em votação. Este, quem é favorável, levantar a
860 mão? Ok, pode fechar. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Paulo Francisco da Silva,**
861 **Pequena Casa da Criança:** O outro é o SEI 25.0.000006385-4. É para renovação dos cursos
862 de profissionalização de Jovem Aprendiz. São vários cursos, basicamente 14 cursos, e está lá,
863 botei no parecer, que está lá no despacho que eles mandaram. No despacho 38030877, os nomes
864 dos cursos e os CBOs. A comissão parecer favorável à renovação. **Carolina Aguirre da Silva,**

865 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
866 **Presidente:** Ok. Quem em votação? Quem for favorável, levantar a mão. Ok, **APROVADO.**
867 Outro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não. **Carolina Aguirre da**
868 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
869 **Presidente:** Teve uma instituição que me pediu urgência, urgentíssima. É que ela não fez o
870 atestado dela na época do cadastramento. Eu acho que eles não mandaram legal.
871 Provavelmente não mandaram. Mas eu vou dar uma olhadinha. Mais alguma coisa, gente? Não?
872 Então, tá. Só quero pedir para vocês, nós iniciamos, então, hoje, de verdade verdadeira, as
873 plenárias presenciais. Estarei sendo chata, mas vou ser chata, porque eu tenho que ser chata.
874 Para a gente poder trabalhar tanto nas comissões quanto na plenária. Então, quarta-feira é dia
875 do conselheiro estar aqui na manhã e na tarde. Compreendo, sei e respeito que todos nós temos
876 o nosso serviço fora daqui. Sei de que, eventualmente, nós vamos ter outras atividades. Mas é,
877 eventualmente. O eventual é uma vez no ano, não é toda vez por semana. **Francyne da Rosa,**
878 **CEMME:** Hoje tivemos a colega Dinamara pela primeira vez e a colega da Restinga só esteve
879 no dia do seminário lá no Pão dos Pobres, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
880 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** A instituição
881 da Restinga hoje já vai estar enviando a troca dos representantes da instituição. O que eu pensei
882 assim, como nós estávamos *online*, digamos que não valeu. A partir de agora, vai ter que valer.
883 Agora vamos ser sérios e, como eu disse, vamos começar a contar as presenças. A instituição
884 da Restinga, então, vai estar trocando os representantes. A Secretaria da SMEL já trocou hoje
885 os seus representantes. Então, eu acho que daí, assim, a gente consegue, realmente, ter
886 conselheiros aqui para poder trabalhar. **Francyne da Rosa, CEMME:** A SMED e a SMGOV.
887 O Guilherme tem presença. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
888 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É o Guilherme e a Adraian, esses dois
889 conselheiros, depois eu vou ter que conversar um pouquinho melhor com eles, porque eu sei
890 que eles têm bastante representações fora e, quando eu estiver aqui, eu preciso de quórum
891 também. A SMIDH também, está entrando o suplente agora da Mari, né? E aí, também eu
892 preciso ver daí com a Mariana depois quais as comissões que vocês vão fazer juntos com a
893 gente. A Bruna está vindo pela ACM. A ACM, a Natália saiu, e aí ela trocou, a Bruna entrou.
894 A Natália não faltava. Eu acho que daí assim, a gente vai registrando quem está e quem não
895 está. É uma questão de compromisso. Da mesma forma que eu tenho o compromisso, vocês têm
896 o compromisso, o outro conselheiro tem que ter compromisso. [Falas concomitantes]. **Paulo**

897 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Também, Carol, a taquígrafa, ela coloca na
898 ata, em cima, os presentes e os ausentes. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
899 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Exato. E aí eu só queria
900 pedir, Viviane, de que a presença da plenária só venha à tarde para cá. Quem está de manhã,
901 assina os documentos de manhã. Quem está de tarde, assina os documentos da tarde. Porque
902 daí a gente não tem essa questão. Então, gente, muito obrigada. Beijo, beijo!
903 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
904 da Criança e do Adolescente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
905 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.